

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-763-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.632210812>

1. Pandemia - Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3” traz ao leitor 36 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações epidemiológicas que se relacionam – direta ou indiretamente – com o contexto da pandemia de SARS-CoV-2.

A organização dos artigos levou em consideração a temática alvo de cada estudo e, embora alguns possuam vínculo apenas didático com o tema central da obra, a disposição dos textos, em dois volumes, está direcionada em um plano direcional que parte de contexto da publicação científica, avança para os aspectos patológicos da infecção de COVID bem como patologias secundárias, impactos emocionais e cognitivos, logo após reflete sobre os impactos diretos da pandemia na mulher e no feminino, concluindo a obra com as mais variadas temáticas socioambientais e educacionais nesta conjuntura pandêmica que atinge o Brasil e o mundo.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas a este tema tão essencial e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CONDUCTA RESPONSABLE EN INVESTIGACIÓN Y PUBLICACIÓN

Rosario Margarita Yslado Méndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108121>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NO TRATAMENTO E NA EVOLUÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Laura Feitoza Barbosa

Yuri Borges Bitu de Freitas

Isabel Cristina Borges de Menezes

Cássio Filho Cysneiros de Assis

Laura Júlia Valentim Barbosa

Jhenefr Ribeiro Brito

Bernardo Malheiros Tessari

Fernanda Santana Lima

Rildo Alves Junior

João Marcos Brey Rezende Machado

Alexandre Augusto de Andrade Santana

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108122>

CAPÍTULO 3..... 21

CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA RELACIONADAS AOS CASOS DE COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA

Débora Vitória dos Santos Ricardo

Miriam dos Santos Ricardo

Rodolfo de Abreu Carolino

Daniel de Mélo Carvalho

Viviane Linard Mendes

Arthur de Sousa Lima Carvalho

Monique Carla da Silva Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108123>

CAPÍTULO 4..... 34

RELATO DE CASO DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS REMANESCENTES PERSISTENTES EM PACIENTE PÓS SARS-COV2

Lilian Mara Vieira Monsalve Moraga

Mailla Mylena Mendes Bergmann

João Pedro Soares de Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108124>

CAPÍTULO 5..... 39

MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS PÓS COVID-19: O QUE A LITERATURA

DIZ A RESPEITO

Isadora Cristina Pires Rosa
Laura Fernandes Ferreira
Sarah Lucas Ribeiro Ramos
Ana Paula Mainardes Rodrigues
Letícia Bohry Ramalho
Marcos Vinícius Maringolli Vilela
Maura Regina Guimarães Rabelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108125>

CAPÍTULO 6..... 48

PRINCIPAIS ACHADOS TOMOGRÁFICOS NA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daiana Lopez Conceição
Yuree Milhomem Bandeira Herênio
Ana Caroline Blanco Carreiro
Anna Carolina da Costa Arguello
Camila de Quevedo Carvalho
Fernando Grubert Peixoto Barbosa
Thiago Franchi Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108126>

CAPÍTULO 7..... 55

TROPONINA ELEVADA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Caio Senna Valério
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Cristian Cremonez Vogas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108127>

CAPÍTULO 8..... 67

TUBERCULOSE E COVID-19: ASPECTOS CLÍNICOS, PREVENÇÃO E CONTROLE NO AMBIENTE PRISIONAL

Reges Antonio Deon
Paula Cristina dos Santos
Samuel da Silva Feitosa
Jean Marcel de Almeida Espinoza
Arnildo Korb

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108128>

CAPÍTULO 9..... 79

PACIENTES COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (COVID-19) E PANCREATITE AGUDA

Marco de Bonna Rezende
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Lisandra Leite de Mattos Alcantara
Pedro Henrique Mattos Monteiro

Isabela Valadão Louzada
Hugo Felipe França de Souza
Julia Georgina Melo de Siqueira
Derek Sousa Gomes
Luciana Leite de Mattos Alcantara
Carlos Eduardo Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6322108129>

CAPÍTULO 10..... 92

USO DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Clebiane Maria Magalhães de Melo
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081210>

CAPÍTULO 11 101

COURAGE TO TAKE OFF: IS A VACINE THE KEY?

Lúcia de Fátima Silva Piedade
Carolina Isabel Piedade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081211>

CAPÍTULO 12..... 109

IMPACTO DAS FAKE NEWS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA

Stéfany Marinho de Oliveira
Luciane Bianca Nascimento de Oliveira
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081212>

CAPÍTULO 13..... 113

ALTERAÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL FRENTE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Aline Gavioli
Gabriela da Silva Santos
Gabriella Machado da Silva
Lilian Aran Guedes
Maria Helena Santos de Sant'ana
Vanessa de Oliveira Alves
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081213>

CAPÍTULO 14..... 128

ESTRÉS EN PANAMÁ POR COVID-19

Ericka Matus
Lorena Matus
Ana María Florez
Melba Stanziola

Nuria Araguás
Aelén López
Librada Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081214>

CAPÍTULO 15..... 146

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA CONDIÇÃO EMOCIONAL DA MULHER TRABALHADORA

Fernanda de Almeida C Bellas
Gisele Gomes
Jacinta Sidegum Renner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081215>

CAPÍTULO 16..... 155

MONITORAMENTO POR TELESSAÚDE DE GESTANTES E PUERPÉRAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Júlio César Bernardino da Silva
Gabriel Alves Vitor
Leilane Ferreira Ferro
Antônio Oliveira da Silva Filho
Tarcia Regina da Silva
Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo
Suely Emilia de Barros Santos
Rosângela Estevão Alves Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081216>

CAPÍTULO 17..... 167

ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Herla Maria Furtado Jorge
Ana Carine Arruda Rolim
Lívia Carvalho Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081217>

CAPÍTULO 18..... 182

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Luzia Fernandes Dias
Maria Bianca e Silva Lima
Iracema Lima Sá
Nyara Caroline dos Santos
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Karolinne Adrião de Oliveira
Fábio Soares Lima Silva
Eduardo Melo Campelo

Maria Gabriela da Costa Sousa
Érica Pereira Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63221081218>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	191
ÍNDICE REMISSIVO.....	192

CAPÍTULO 16

MONITORAMENTO POR TELESSAÚDE DE GESTANTES E PUERPÉRAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 17/09/2021

Júlio César Bernardino da Silva

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/9856095410755859>

Gabriel Alves Vitor

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/6915007278907869>

Leilane Ferreira Ferro

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/8985641561965957>

Antônio Oliveira da Silva Filho

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/3700793808481020>

Tarcia Regina da Silva

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/5951919363361300>

Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/3491163418088431>

Suely Emilia de Barros Santos

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/9587785855933174>

Rosângela Estevão Alves Falcão

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Universidade de Pernambuco – UPE/
Multicampi Garanhuns
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/5946518736077473>

RESUMO: Objetivo: analisar o monitoramento de gestantes e puérperas durante a pandemia da covid-19 através da telessaúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em seis etapas. Utilizou-se de seis

artigos publicados entre 2021 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, LILACS e IBECs. Os artigos foram selecionados com a leitura dos títulos, resumos e do artigo completo na íntegra. **Resultados:** Os estudos selecionados mostraram que a maior parte das usuárias declararam satisfeitas com os atendimentos virtuais, bem como atendeu a todas as suas necessidades, com apoio psicológico, esclarecimentos sobre a gravidez e a pandemia. Os desfechos maternos e fetais não mostraram diferenças em relação aos acompanhamentos virtuais e presenciais. A telessaúde pode ser utilizada com segurança na condução de mulheres grávidas com risco de distúrbios subjacentes ou anomalia fetal. Como também, evidenciou-se uma redução do índice de faltas e cancelamentos de consultas. **Considerações finais:** sugere-se que a utilização da telessaúde possa dar continuidade com os acompanhamentos de consultas de pré-natal e puerperal após a pandemia. Como também, que seja utilizada em outras linhas de cuidados no âmbito da saúde pública, uma vez que os estudos já mostram a segurança e a qualidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Telemedicina; Pandemias; Gravidez; Saúde da mulher.

TELEHEALTH MONITORING OF PREGNANT WOMEN AND PUERPERALS IN THE COVID-19 PANDEMIC PERIOD

ABSTRACT: Objective: to analyze the monitoring of pregnant and postpartum women during the covid-19 pandemic through telehealth. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out in six steps. Six articles published between 2021 and 2022 in Portuguese, English and Spanish were used in the following databases: PubMed/MEDLINE, LILACS and IBECs. The articles were selected by reading the titles, abstracts and the full article in full. **Results:** The selected studies showed that most users declared they were satisfied with the virtual assistance, as well as meeting all their needs, with psychological support, information about pregnancy and the pandemic. Maternal and fetal outcomes did not show differences in relation to virtual and face-to-face follow-ups. Telehealth can be used safely in the management of pregnant women at risk for underlying disorders or fetal anomalies. As well, there was a reduction in the rate of absences and cancellations of appointments. **Final considerations:** it is suggested that the use of telehealth can continue with the follow-up of prenatal and postpartum consultations after the pandemic. As well as, that it is used in other lines of care in the scope of public health, since studies already show safety and quality. **KEYWORDS:** Telemedicine; Pandemics; Pregnancy; women's health.

INTRODUÇÃO

A pandemia Covid-19 trouxe mudanças em várias esferas organizacionais, sendo uma delas, algumas restrições nos serviços de saúde em todo o mundo. Um efeito disso, foi um aumento exponencial no uso de recursos de saúde on-line por pessoas que buscam aconselhamento e suporte de saúde não urgentes (LIU et al., 2020). Muito antes da Covid-19, a ampla disponibilidade da internet mudou fundamentalmente a maneira como muitas pessoas acessavam as informações de saúde e se relacionavam com os profissionais de saúde (KILEY, 2020).

Nesse período de ascensão da Covid-19, foram criados programas de telessaúde

amplamente utilizados especialmente para o acompanhamento e cuidado da gravidez e pós-parto. (DASHRAATH et al., 2020; ROCHELSON et al., 2020). Além disso, o componente pré-natal também foi incluído nas estratégias de prestação de cuidados maternos na telessaúde (AZIZ et al., 2020).

Além de poderem acessar significativamente mais informações relacionadas à maternidade por meio da internet, muitas mulheres grávidas também se tornaram membros de comunidades online (JOHNSON; SAFADI; FARAJ, 2015), onde podem conhecer outras mulheres, trocar vivências, oferecer apoio social e emocional umas às outras e dialogarem com os temas relacionadas a maternidade.

Destaca-se que, se torna prioritário um olhar mais direcionado ao monitoramento das gestantes no período de pandemia, uma vez que apresentam maior risco de desenvolver complicações ao adquirir infecções respiratórias virais devido às alterações imunológicas e cardiopulmonares típicas da gravidez (MEHTA, 2016; SCHWARTZ, 2020). Portanto, levando em consideração a história natural da doença, o alto risco de infecções na gestante e a indicação de isolamento em casos confirmados, suspeitos e contatos, tem-se a necessidade de monitoramento estrito e, idealmente, remotamente ou por telessaúde de pacientes com Covid-19 (FUENZALIDA et al., 2020).

A telessaúde surge como um recurso que se utiliza de informações eletrônicas e tecnologias de telecomunicação para dar suporte a cuidados clínicos de saúde à distância, educação de pacientes e profissionais de saúde, saúde pública e gestão em saúde (BASHSHUR et al., 2014).

Dessa forma, a utilização de recursos facilitadores na assistência à saúde se torna uma prioridade não só em situações adversas, como a pandemia. O monitoramento de gestantes e puérperas é de salutar importância, uma vez que permite a identificação de potenciais riscos e conseqüentemente, o direcionamento oportuno das mesmas para os serviços de saúde com fins de se obter um desfecho favorável. Dessa forma, este estudo teve como objetivo: analisar o monitoramento de gestantes e puérperas durante a pandemia da covid-19 através da telessaúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. As seguintes etapas foram delimitadas: elaboração de uma pergunta norteadora; busca e amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

No início da revisão, a seguinte questão foi elaborada: Como a telessaúde contribui para o monitoramento de gestantes e puérperas durante a pandemia da Covid-19? Estruturada a partir da estratégia PICO: (P) - População (gestantes e puérperas); (I) - Interesse (monitoramento por telessaúde); (Co) - Contexto (pandemia da Covid-19)

(POLLOCK E BERGE, 2018).

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: PubMed/MEDLINE (Medical Literature Analyses and Retrieval System Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e IBICS (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de La Salud), utilizando-se o método de busca avançada, categorizado por título, resumo e assunto. O levantamento dos artigos foi realizado no mês de julho de 2021.

Os estudos que foram incluídos na revisão, tratam-se de pesquisas originais, completas e disponíveis online, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no biênio (2020-2021). Excluindo-se dissertações, teses, livros; e artigos que não respondessem à pergunta de pesquisa. Os descritores e seus respectivos sinônimos foram selecionados pelo DeCS e MeSH (Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings, respectivamente) e combinados por meio do operador booleano (AND). Sendo eles: (Telemedicina AND Pandemias AND Gravidez); (Telemedicine AND Pandemics AND Pregnancy); (Telemedicina AND Pandemias AND Embarazo).

As publicações foram selecionadas de forma criteriosa, primeiramente, selecionando os textos por título e em seguida, o resumo. Após essas etapas de pré-seleção, foi realizado a leitura completa dos estudos com o objetivo de identificar quais atendiam à pergunta do estudo e aos critérios de inclusão/exclusão determinados. Excluíram-se artigos que não atenderam à questão de estudo no decorrer das leituras inicial ou na íntegra. Todo o passo a passo da seleção foi estruturado com base no Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis PRISMA (LIBERATI et al., 2009), numa maneira que facilitasse a compreensão de todo esse processo (Figura 1).

De modo a garantir a qualidade do estudo presente, as produções foram selecionadas, e logo em seguida foi feita a checagem dos resultados obtidos. As produções e os respectivos resultados foram exportados para o Excel, organizadas e sumarizadas em um quadro sinóptico, com ID, Autores/Ano, Título, Objetivo/Tipo de estudo, Nível de evidência, Periódico e Síntese dos resultados (Tabela 1).

Os artigos também foram classificados com base nos delineamentos metodológicos utilizados (nível de evidência), utilizando-se dos seguintes critérios: I - revisões sistemáticas ou metanálises de relevantes ensaios clínicos; II - evidências de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado; III - ensaio clínico bem delineado, sem randomização; IV - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V - revisão sistemática; VI - evidências de, pelo menos, um dos estudos qualitativos ou descritivos; VII - opiniões de autoridades ou comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisa (STILLWELL et al., 2010).

A apresentação dos resultados se deu com base na análise descritiva, onde foram discutido os principais achados das pesquisas selecionadas com a literatura.

RESULTADOS

Foram identificados 166 artigos a partir do cruzamento dos descritores, dos quais seis foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, conforme apresentado na Figura 1.

Identificaram-se publicações entre o biênio 2020-2021, onde a metade dos artigos foram publicados em 2020 e a outra metade em 2021. Um artigo foi publicado no idioma espanhol e cinco no idioma inglês.

Quanto ao desenho metodológico, todos os artigos utilizaram uma abordagem quantitativa em seus resultados. Quanto ao nível de evidência, o nível VI foi que mais prevaleceu, em quatro publicações. Uma limitação identificada no estudo presente foi a carência de publicações em relação a temática, desenvolvidas no Brasil.

ID	Autores/ Ano	Título	Objetivo/Tipo de estudo	NE	Periódico	Síntese dos resultados
01	FUENZA-LIDA, et al. (2020)	Evaluación de un modelo remoto de seguimiento de pacientes embarazadas y puérperas con infección por SARS-CoV-2	Avaliar a satisfação das pacientes no acompanhamento remoto de gestantes e puérperas com diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2. (Estudo survey, descritivo)	VI	REV CHIL OBSTET GINECOL	O diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2 foi feito em 41 grávidas ou puérperas. Foram obtidas 94,5% das respostas ao questionário; 86% delas avaliaram o controle virtual como "Muito Bom" ou "Bom"; 91% não tiveram problemas técnicos; 14% preferem um controle virtual; 26% face a face e 60% um controle misto; 80% atenderam a todas as suas necessidades com controle virtual.
02	DURYEA, et al. (2021)	Comparison Between In-Person and Audio-Only Virtual Prenatal Visits and Perinatal Outcomes	Explorar a associação do pré-natal virtual apenas com áudio com os resultados perinatais. (Estudo de Coorte)	IV	JAMA Network Open	Neste estudo de coorte de 12.607 mulheres, 173 (2,9%) tiveram DPP, natimorto, pH do cordão do RN inferior a 7,0 ou admissão a termo em UTIN, que não foi significativamente diferente das 195 mulheres (3,0%) afetadas em 2019 (antes da pandemia). A taxa desse desfecho composto também não diferiu significativamente quando estratificada pelo número de consultas pré-natais virtuais. Ou seja, as mulheres que deram à luz em 2020 após a implementação de visitas virtuais pré-natais apenas com áudio não apresentou resultados mais adversos na gravidez do que as mulheres que deram à luz em 2019.

03	NAKA-GAWA, et al. (2020)	Feasibility and safety of urgently initiated maternal telemedicine in response to the spread of COVID-19: A 1-month report	Investigar a segurança da telemedicina materna iniciada com urgência na prevenção da disseminação da infecção por coronavírus (Estudo retrospectivo)	III	J. Obstet. Gynaecol. Res.	44 grávidas receberam um total de 67 intervenções de telemedicina; (73%) apresentaram complicações e (50%) eram primíparas. As intervenções de telemedicina foram fornecidas 19 vezes em menos de 26 semanas de gestação, 43 vezes entre 26 e 36 semanas de gestação e 5 vezes após 37 semanas de gestação. Houve um caso com diagnóstico de anormalidade durante os exames pré-natais remotos, e a paciente foi internada no mesmo dia. Considera-se que a telemedicina materna pode ser conduzida com segurança em mulheres grávidas que correm o risco de ter um distúrbio subjacente ou anomalia fetal.
04	SAT e SÓZBIR (2021)	Use of Mobile Applications by Pregnant Women and Levels of Pregnancy Distress During the COVID-19 (Coronavirus) Pandemic	Identificar o uso de aplicativos móveis por mulheres grávidas no recebimento de informações de saúde, aconselhamento e cuidados de saúde durante a pandemia COVID-19 e seus níveis de angústia durante a gravidez. (Estudo transversal, descritivo)	VI	Maternal and Child Health Journal	Em relação as mulheres, 77,9% delas usaram aplicativos móveis relacionados à gravidez durante a pandemia; 82,8% usaram com fins de aprender sobre as mudanças normais durante a gravidez, e 29,5% usaram para obter informações sobre o Covid-19 e o processo gravídico-puerperal; 96,5% afirmaram que o uso de aplicativos na pandemia foi benéfico. Em relação a pontuação geral média da Tilburg Pregnancy Distress Scale foi de $24,09 \pm 7,29$, e 37,2% das participantes apresentaram risco de sofrimento psíquico elevado de acordo com o ponto de corte.
05	JEGANA-THAN, et al (2020)	Adherence and acceptability of telehealth appointments for high-risk obstetrical patients during the coronavirus disease 2019 pandemic	Descrever as atitudes do paciente e do provedor em relação à telessaúde para a prestação de cuidados obstétricos de alto risco em um grande sistema de saúde. (Estudo transversal)	VI	Am J Obstet Gynecol MFM	Um total de 91 pesquisas de pacientes e 33 pesquisas de fornecedores foram analisadas. No geral, 86,9% dos pacientes ficaram satisfeitos com os cuidados que prestaram por telessaúde; 78,3% recomendariam a outros e 87,8% dos provedores relataram ter uma experiência positiva com o uso; 90,9% acreditavam que a telessaúde melhorou o acesso dos pacientes aos cuidados. A implantação de um modelo de telessaúde na obstetria de alto risco tem o potencial de melhorar o acesso à atenção obstétrica de alto risco, por meio da redução do índice de faltas às consultas.

06	CHATWIN, et al. (2021)	Experiences of pregnant mothers using a social media based antenatal support service during the COVID-19 lockdown in the UK: findings from a user survey	Explorar as experiências de mães que estavam usando um serviço de suporte pré-natal baseado em mídia social do National Health Service, durante os estágios iniciais do bloqueio COVID-19 no Reino Unido. (Estudo independente descritivo)	VI	BMJ Open	Das 156 participantes, 40,5% concordam em ter acessado ao grupo Facemums com mais frequência durante a pandemia; 42,5% concordam plenamente que acessaram mais informações relacionadas à gravidez com o Facemums do que com os provedores de atendimento presencial durante a pandemia; 47% concordam plenamente que o Facemums melhorou o cuidado pré-natal durante a pandemia; 35% concordam que foi mais fácil entrar em contato com o Facemums para obter informações/conselhos do que pessoalmente. As mães grávidas encontraram uma abordagem baseada nas redes sociais bem posicionada para fornecer cuidados pré-natais e apoio durante a pandemia.
----	------------------------	--	--	----	----------	--

*NE: Nível de Evidência.

Tabela 1 - Caracterização dos artigos selecionados na revisão de literatura. Garanhuns- PE, Brasil, 2021.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

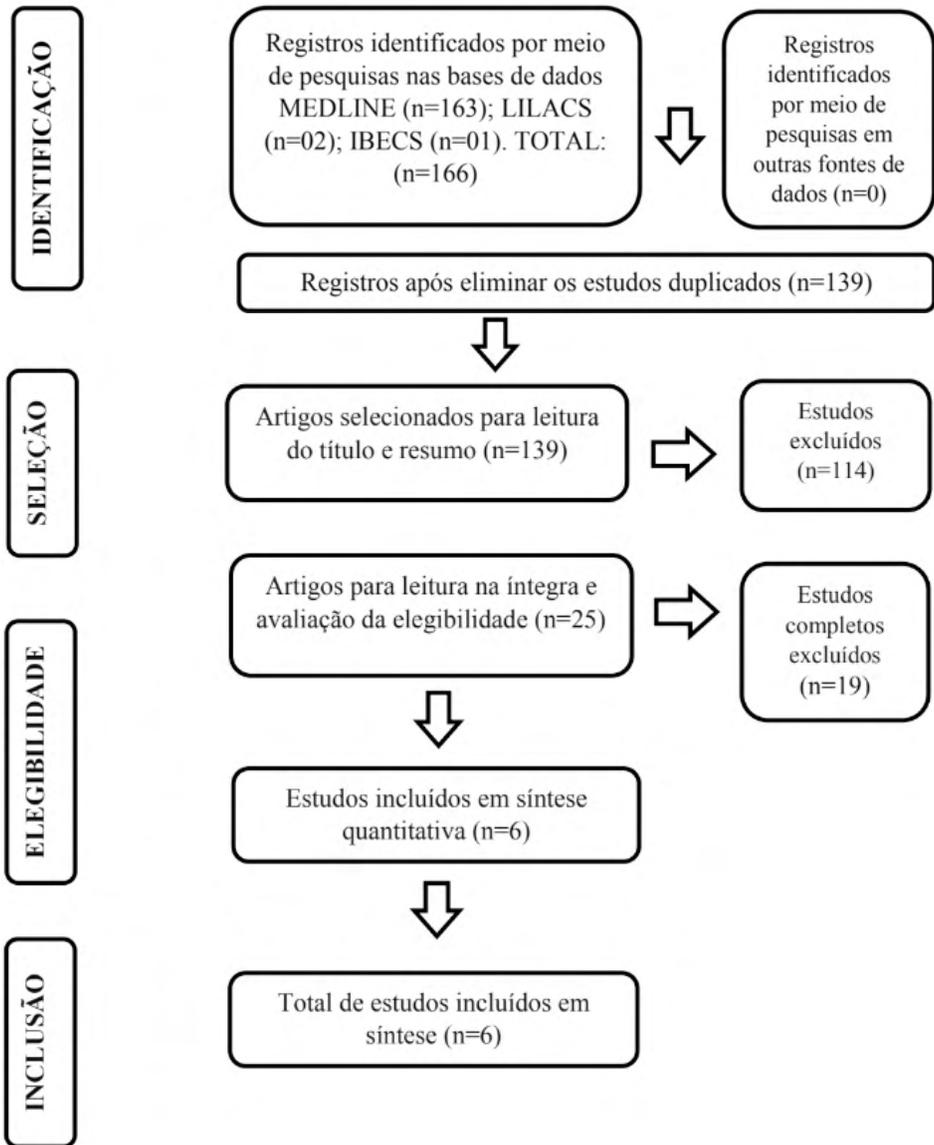


Figura 1 - Fluxograma PRISMA adaptado para seleção dos estudos. Garanhuns-PE, Brasil, 2021.

Fonte: Fluxograma PRISMA adaptado (LIBERATI et al., 2009).

DISCUSSÃO

A pandemia causada pela infecção do SARS-CoV-2 (COVID-19) afetou rapidamente o mundo inteiro e impactou profundamente nas atividades de vida diária das pessoas e suas demandas por cuidados e serviços de saúde, principalmente, quando se trata das mulheres gestantes que necessitam do acompanhamento rotineiro nas consultas de pré-

natal. No entanto, mesmo sofrendo alterações nas formas de cuidados das usuárias, isso não impossibilitou a busca de maneiras inovadoras para a continuidade do cuidado.

Apartir dos estudos incluídos nessa revisão, considera-se que a telessaúde contribuiu consideravelmente o acesso aos cuidados maternos durante o período gravídico-puerperal no cenário da pandemia, assim como, alcançou alto nível de satisfação às mulheres que utilizaram desse recurso. Um dos estudos identificados, destaca que esse modelo de atendimento virtual teve que ser implementado na atenção pré-natal de rotina para reduzir o número de consultas presenciais, diminuindo o risco de exposição para o binômio mãe-conceito (FUENZALIDA et al., 2020).

A garantia do acesso aos serviços de atendimento pré-natal em outros países, como os Estados Unidos foi um desafio, isso porque a implementação de opções de telessaúde era muito limitada antes da pandemia de COVID-19, especialmente em populações vulneráveis, devido aos requisitos regulamentares para tecnologia de visita por vídeo. Os achados do estudo de Duryea et al (2021), concluiu que a implementação de consultas pré-natais virtuais apenas com áudio não foi associada a mudanças nos resultados perinatais e ao aumento da assistência pré-natal em uma população vulnerável durante a pandemia de COVID-19 quando usada em um modelo de risco apropriado. As evidências fornecidas propõem que as visitas virtuais síncronas apenas de áudio devem ser consideradas um tipo legítimo de visita de telessaúde fora do cenário de uma pandemia, com base na satisfação do paciente e nos resultados obstétricos e neonatais evidenciados no estudo.

Destaca-se também, que a pandemia se tornou um período sensível, em que a linha entre a doença e a saúde se tornou mais tênue. Portanto, ao mesmo tempo em que se garante a continuidade dos cuidados e o aconselhamento, é crucial proteger as mulheres de possíveis sofrimentos psíquicos durante a gravidez e dos riscos de transmissão da COVID-19 (DASHRAATH et al., 2020; FRYER et al., 2020; RASMUSSEN et al., 2020).

O sofrimento psicológico durante a gravidez pode resultar de vários fatores, como relações familiares, relações conjugais, situação profissional, experiências de vida negativas, dificuldades e necessidades decorrentes da gravidez, falta de suporte social e emocional e isolamento social (ÇAPIK et al., 2015).

A pandemia também foi um gatilho para o adoecimento das mulheres grávidas, pelo medo de contaminação e das possíveis complicações materna e fetal. O estudo de Şat e Sözbir (2021) evidenciou que 77,9% das participantes relataram que fizeram uso de aplicativos móveis relacionados à gravidez durante a pandemia, na busca pelo recebimento de informações de saúde, aconselhamento e cuidados de saúde, principalmente nos picos dos seus níveis de angústia durante a gravidez.

Já em relação a implantação da telessaúde na assistência obstétrica de alto risco, os estudos mostraram que também é possível conduzir uma assistência satisfatória através de recursos de atendimento virtual. O estudo de Jeganathan et al (2020) evidenciou que 86,9% das usuárias ficaram satisfeitas com os cuidados oferecidos pela telessaúde.

Notavelmente, 87,8% dos provedores relataram ter uma experiência positiva com o uso da telessaúde e 90,9% acreditavam que a recurso utilizado melhorou o acesso dos pacientes aos cuidados.

A pesquisa de Madden et al. (2020) complementa, o qual ao comparar o mesmo período de 1 ano antes em que eram realizadas apenas visitas presenciais, a implantação da telessaúde diminuiu o índice de não comparecimento e cancelamento de consultas.

Dessa forma, é importante considerar que a implementação definitiva de um modelo misto de controle pré-natal, tanto em gestações de baixo quanto de alto risco obstétrico, é de extrema importância e bem aceito pelas mulheres grávidas e seus ciclos familiares, porém, requer planejamento e avaliação contínuos do ponto de vista de profissionais de saúde e pacientes, a fim de garantir a segurança e permanência da telessaúde e telemedicina no período pandêmico e pós-pandêmico (FUENZALIDA *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

As tecnologias de saúde, como a telessaúde, foi evidenciada como um recurso importante na continuidade do cuidado durante o ciclo gravídico-puerperal mesmo em situações atípicas, como a pandemia da COVID-19.

Os estudos dessa revisão, mostraram que a maior parte das usuárias declararam satisfeitas com os atendimentos virtuais, bem como atendeu a todas as suas necessidades, com apoio psicológico, esclarecimentos sobre a gravidez e a pandemia. Os desfechos maternos e fetais não mostraram diferenças em relação aos acompanhamentos virtuais e presenciais. A telessaúde pode ser utilizada com segurança na condução de mulheres grávidas com risco de ter um distúrbio subjacente ou anomalia fetal. Como também, mostrou-se redução do índice de faltas e cancelamentos de consultas.

Esses e outros recursos tecnológicos precisam de mais investimentos no contexto da saúde. Sugere-se que a utilização da telessaúde possa dar continuidade aos acompanhamentos de consultas de pré-natal e puerperal após a pandemia. Como também, que seja utilizada em outras linhas de cuidados no âmbito da saúde pública, uma vez que os estudos já mostram a segurança e a qualidade da telessaúde.

REFERÊNCIAS

AZIZ, Aleha et al. Telehealth for high-risk pregnancies in the setting of the COVID-19 pandemic. **American Journal of Perinatology**, v.37, n.8, p.800–808, 2020.

BASHSHUR, Rashid et al. The empirical foundations of telemedicine interventions for chronic disease management. **Telemed J E Health**, v.20, n.9, p.769-800, 2014.

ÇAPIK, A et al. Determinação do nível de angústia em mulheres grávidas. **Journal of Anatolia Nursing e Ciências da Saúde**, v.18, n.3, p.196-203, 2015.

CHATWIN J, MCCARTHY R. Ampliando o acesso na maternidade online Apoio, suporte. **Parteira Praticante**, v.23, n.5, 2020.

CHATWIN, John et al. Experiences of pregnant mothers using a social media based antenatal support service during the COVID-19 lockdown in the UK: findings from a user survey. **BMJ Open**, v. 11, e.040649, 2021.

DASHRAATH, Pradip et al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic and pregnancy. **Journal of Obstetrics & Gynecology Special Reports**. v.222, n.6, p.521–531. 2020.

DURYEA, Elaine et al. Comparison Between In-Person and Audio-Only Virtual Prenatal Visits and Perinatal Outcomes. **JAMA Network Open**. v.4, n.4, e215854, 2021.

FRYER Kimberly, et al. Implementation of Obstetric Telehealth during COVID-19 and Beyond. **Saúde Materno Infantil J**. v.24, n.9, p.1104-1110, 2020.

FUENZALIDA, Javiera et al. Evaluación de un modelo remoto de seguimiento de pacientes embarazadas y puérperas con infección por SARS-CoV-2. **Rev chil obstet ginecol**. v.85, supl n.1, S35 – S49, 2020.

JEGANATHAN, Sumithra et al. Adherence and acceptability of telehealth appointments for high-risk obstetrical patients during the coronavirus disease 2019 pandemic. **Am J Obstet Gynecol MFM**. v.2, n.4, p.100233, 2020.

JOHNSON Steven; SAFADI Hani; FARAJ Samer. The emergence of online community leadership. **Inform System Res**. v.26, p.165–87.2015

KILEY Robert. Does the Internet harm health? some evidence exists that the Internet does harm health. **Rev. BMJ**. v.26, n.324, p.7331:238, 2002.

LIBERATI, Alessandro et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. **PLoS Med**. v.6, n.7, e.1000100, 2009.

LIU, Shuai et al. Online mental health services in China during the COVID-19 outbreak. **Lancet Psychiatry**, v.7, n.4, e17-e18, 2020.

MADDEN N, et al. A adoção da telessaúde na atenção pré-natal e nas atitudes do provedor durante a pandemia COVID-19 na cidade de Nova York: uma análise quantitativa e qualitativa. **Am J Perinatol**, v.37, p.1005-14, 2020.

MEHTA, Niharika et al. Respiratory Disease in Pregnancy. **Reproductive Immunol Open Acc**, v.29, n.5, p.598-611, 2015.

NAKAGAWA, Kinuko et al. Feasibility and safety of urgently initiated maternal telemedicine in response to the spread of COVID-19: A 1-month report. **J. Obstet. Gynaecol. Res**. v.46, n.10, p.1967–1971, 2020.

POLLOCK, Alex; BERGE, Eivind. How to do a systematic review. **Int J Stroke**, v.13, n.2, p.138-56. 2018.

RASMUSSEN, Sonja et al. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and pregnancy: what obstetricians need to know. **American Journal of Obstetrics & Gynecology**, v.222, n.5, p.415-426, 2019.

ROCHELSON, Burton et al. The care of pregnant women during the COVID-19 pandemic-response of a large health system in metropolitan New York. **Journal of Perinatal Medicine**. v.48, n.5, p.453–461, 2020.

SAT, Sultan; SOZBIR, Sengul. Use of Mobile Applications by Pregnant Women and Levels of Pregnancy Distress During the COVID-19 (Coronavirus) Pandemic. **Maternal and Child Health Journal**.v.25, n.7, p.1057–1068, 2021.

SCHWARTZ David. The Effects of Pregnancy on Women with COVID-19: Maternal and Infant Outcomes. **Clinical Infectious Diseases**. v.19, n.71, p.2042-2044, 2020.

STILLWELL, Susan et al. Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. **Am J Nurs**. v.110, n.5, p.41-7, 2010.

SOUZA Marcela; SILVA Michelly; CARVALHO Rachel. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein**. v.8, n.1, p.102-6, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente prisional 67, 69, 70, 74, 75

B

Bem-estar emocional 113

C

Câncer colorretal 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18

Coronavírus 11, 15, 17, 27, 32, 34, 35, 40, 43, 44, 47, 48, 56, 67, 69, 72, 73, 75, 77, 84, 92, 93, 99, 110, 112, 113, 114, 146, 153, 160, 167, 168, 169, 172, 176, 178, 179, 186, 189

COVID-19 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190

D

Diagnóstico 10, 12, 16, 23, 34, 43, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 58, 62, 69, 70, 71, 73, 75, 82, 84, 85, 86, 87, 98, 121, 124, 126, 159, 160

Diagnóstico por imagem 48, 53

Distanciamento social 113, 147, 150, 151, 185, 187, 189

E

Estresse 43, 44, 46, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 148, 174, 186

Ética 1, 2, 4, 5, 7, 8

F

Fake news 103, 109, 110, 111, 112

G

Gestação 160, 168

Gravidez 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 168, 172, 173, 174, 175, 177

I

Imunidade 67, 70, 71, 74, 75, 92, 96, 97, 113, 124

Imunização 109, 110, 111

Isolamento social 44, 114, 115, 117, 118, 120, 124, 126, 146, 163, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190

L

Lei Maria da Penha 189

M

Manifestações neurológicas 39, 43, 44, 46, 47

MERS-CoV 39, 40, 41, 72, 93, 104, 168

O

Organização Mundial da Saúde 11, 35, 47, 80, 110, 147, 168, 180

P

Pancreatite aguda 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87

Pandemia 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 34, 35, 39, 40, 41, 44, 48, 49, 52, 56, 62, 69, 74, 75, 93, 109, 110, 112, 113, 115, 122, 126, 128, 131, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Pediatria 33, 79

Pesquisa 12, 24, 25, 41, 42, 45, 50, 54, 56, 58, 63, 64, 67, 70, 79, 81, 86, 94, 95, 147, 150, 158, 164, 167, 170, 184, 185, 191

Publicação 24, 26, 41, 58, 94, 170

S

SARS-CoV-2 10, 11, 12, 13, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 53, 56, 58, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 104, 107, 159, 162, 165, 168, 170, 175, 177, 190

Saúde da mulher 156

Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica 21, 22, 24, 25, 32

Síndrome respiratória 30, 34, 37, 40, 56, 69, 72

T

Telemedicina 13, 17, 156, 158, 160, 164

Telessaúde 155, 156, 157, 160, 163, 164, 165

Tomografia 36, 48, 50, 53

Trabalho de parto 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179

Transtornos mentais 39, 46, 115, 122, 124, 126

Troponina elevada 55

Tuberculose 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77

V

Vacina 48, 111

Violência contra a mulher 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Vitamina D 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021